

Mais restauração no complexo Madeira-Mamoré

Nova etapa vai recuperar o girador, a rotunda e as oficinas

Depois da restauração do galpão número dois e da estação ferroviária do complexo da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré (EFMM), a Santo Antônio Energia assinou, no último dia 4 de novembro, a ordem de serviço para a restauração de mais um conjunto que inclui a rotunda, o girador e as oficinas, em uma estrutura de 5.700 metros quadrados e 13 metros de altura.

Só para esta etapa, o investimento da Santo Antônio Energia será de R\$ 8,6 milhões e a previsão para a realização do trabalho é de 18 meses. Todo o projeto de recuperação foi aprovado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) já que,

desde 2006, a Madeira-Mamoré é tombada como Patrimônio Cultural Brasileiro.

No evento que marcou a assinatura, feita pelo diretor de Sustentabilidade da Santo Antônio Energia, Carlos Hugo Annes de Araújo, o prefeito de Porto Velho, Roberto Sobrinho, destacou a complexidade da restauração. "Não é um trabalho simples, já que até as telhas e parafusos devem ser iguais aos originais", declarou.



Um país que quer ser grande tem que proteger quem não terminou de crescer.



Disque 100. O número do crescimento social do Brasil.



Campanha de Prevenção à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes – Cartilha Educativa

Para se guardar...



Dona Amélia Jesuína Albuquerque, moradora do Reassentamento Parque dos Buritis, posa ao lado da muda de árvore que acabara de plantar em seu quintal. A árvore foi doada pela Santo Antônio Energia para arborização do reassentamento.

Foto: Amazônia Brasil



Se você tem dúvidas sobre as obras da Usina Santo Antônio, ligue grátis para **0800 647 6162** e não perca nossas próximas publicações!



Não deixe de ouvir o Programa **Santo Antônio Energia e Você:**

Rádio Caiari (AM)

Segunda a sexta: 6h15, 15h e 20h

Sábado: 18h

Domingo: 7h55 e 19h30

Rádio Parecis (FM)

Segunda a sexta: 6h55, 16h30 e 20h30

Sábado: 06h55

Domingo: 9h e 11h45

Expediente - Este boletim é uma publicação da Santo Antônio Energia - R. Tabajara, 834. CEP 76.801-316 - Porto Velho - RO
Jornalista responsável: Juliane Calaes MTE 27198/RJ Fotos: Arquivo Santo Antônio Energia Projeto Gráfico, Reportagem, Edição e Diagramação: Scriba Comunicação Corporativa (11 3874-1111) Impressão: Gráfica Imediata Tiragem: 2.000 exemplares

Santo Antônio ENERGIA **Informa**

Porto Velho (RO)
Dezembro 2011
Edição 40 - Ano 4

Enchimento do reservatório avança para a etapa final

Formação do lago exige atenção aos novos acessos



Placas de sinalização e folhetos orientam sobre novos trajetos

O enchimento do reservatório da Usina Hidrelétrica Santo Antônio está previsto para terminar já em dezembro. Foram necessários três meses até a formação do lago, fundamental para acumular a água que será utilizada na movimentação das turbinas que vão gerar a energia.

Nesta etapa final do enchimento, é importante que todos estejam atentos a algumas mudanças na região, como os acessos que deixarão de existir nas áreas alagadas e a abertura de novos caminhos. "Por questões de segurança, é muito importante obedecer as placas de sinalização, especialmente as que avisam sobre os novos caminhos", ressalta o coordenador de Sustentabilidade da Santo Antônio Energia, Alexandre Queiroz. Nas regiões de Vila Nova de Teotônio e Jatuarana os novos acessos já estão sendo utilizados.

Longe de animais peçonhentos

Toda a população que mora entre a Usina Santo Antônio e a região de Jacy-Paraná, na área próxima ao reservatório, também precisa ter cuidado com o aparecimento de animais peçonhentos, como cobras, aranhas e escorpiões. Isso é necessário porque, à medida que a água do reservatório vai subindo, eles procuram abrigo em local seco e seguro, que pode ser uma área de pasto, de agricultura ou até mesmo dentro das casas.

Como a captura de animais venenosos é arriscada, a Santo Antônio Energia mantém equipes especializadas em fazer esse tipo de resgate. Caso você encontre algum desses animais, a recomendação é entrar em contato imediatamente com a empresa pelo telefone 0800 647 61 62. A ligação é gratuita.

Foto: Santo Antônio Energia

23 mil árvores frutíferas para produtores reassentados

Empresa doa mudas e incentiva o desenvolvimento de pomares nas áreas produtivas dos reassentamentos

As comunidades de seis reassentamentos da Santo Antônio Energia vão ganhar muitos pomares. A empresa comprou 23.140 mudas de árvores frutíferas, que estão sendo doadas para os produtores rurais reassentados. O objetivo é que as árvores atendam às necessidades de consumo das famílias e sejam fonte de geração de renda, a partir da comercialização do que for produzido.

Cada um escolhe o que quer cultivar

Em Vila Nova de Teotônio, por conta da área menor, os produtores receberam 20 mudas cada um. Nas demais comunidades, estão sendo entregues 100 árvores por agricultor. Elas foram selecionadas entre 42 espécies e cada produtor escolheu o que queria

cultivar. "É uma forma de os agricultores manterem a terra produtiva, além de estarem criando os chamados quintais agroecológicos, um ganho ambiental", explica o engenheiro agrônomo e analista Socioambiental da Santo Antônio Energia, Ângelo Pinfari. Entre as frutas mais solicitadas pelos produtores estão a laranja, o coco-anão e a tangerina-poncã.

A comercialização será um bom negócio para quem quiser transformar o seu pomar em mais uma fonte de renda. "O escoamento da produção é muito fácil. Há demanda tanto da própria comunidade, como no mercado de Porto Velho. Para quem diversificou as culturas, sempre haverá alguma fruta em período de safra, o que ajuda a manter a atividade durante o ano todo", explica o analista.

Auxílio para garantir a produtividade

Além das mudas doadas, a Santo Antônio Energia orienta os agricultores para que possam aproveitar os seus pomares da maneira mais produtiva possível. Antes de receberem as árvores, eles foram orientados sobre as formas de adubação, plantio e manejo de cada espécie. Todo esse apoio é prestado pela Santo Antônio Energia por meio da Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (Emater-RO), que foi contratada para dar assessoria técnica social e ambiental para as populações reassentadas.

Durante um período de três anos a partir da mudança para a nova área, a Emater orienta sobre o uso sustentável dos recursos existentes, incentivando o seu aproveitamento. O trabalho começou em 2009, com 110 famílias localizadas na margem esquerda. No último mês de agosto, foi a vez de iniciar a assistência com as comunidades Santa Rita e Morrinhos, que ficam na margem direita e juntas somam a participação de mais 184 famílias.

A assessoria técnica é baseada nas necessidades e solicitações dos próprios produtores, que participaram de reuniões para a elaboração de um projeto específico para eles. Na margem esquerda, onde a cultura principal ainda é a mandioca, o trabalho foi focado na diversificação, incentivando outras práticas de cultivo, como as hortaliças (olericultura), e a criação de animais de pequeno porte, como aves e suínos. Da margem direita, o cultivo é mais forte nas chamadas culturas brancas, como milho e feijão, e já haverá colheita em 2012.



Fotos: CPPT - Cuniã

Fotos: CPPT - Cuniã



Equipe socioambiental faz a entrega das mudas aos moradores

De tudo um pouco

O produtor Antônio Pereira, morador do reassentamento Santa Rita, é um dos que está cultivando espécies variadas e pretende utilizar a sua produção para melhorar a renda. "Plantei cajá-manga, figo, goiaba, graviola, tangerina, laranja, limão, pupunha, coco, pitanga, jabuticaba e outras. Todas elas devem começar a produzir entre dois e três anos e a minha expectativa com essa nova alternativa é a melhor possível", destaca o agricultor.

Que venha 2012!

O ano de 2011 foi importante para as famílias reassentadas pela Santo Antônio Energia. Daqueles anos para se guardar na memória. Para boa parte dessas famílias, foi ano de mudanças e de adaptação ao novo local de moradia. Por meio do esforço conjunto entre a empresa e a comunidade, muito foi feito. Chegamos aqui com muitos compromissos cumpridos e com alguns ajustes próximos de serem concluídos. Agora, esse mesmo esforço conjunto deve se manter para cuidarmos do que já foi feito. Entramos em 2012 com foco na continuidade das ações e do diálogo, sempre com o objetivo de que as comunidades sejam cada vez mais responsáveis pela transformação que desejam.